

# **VIOLÊNCIA E AGRESSIVIDADE NO TRÂNSITO**

**Aluno: Adriano Espínola Filho**  
**Orientador: Roberto Augusto DaMatta**

## **Introdução**

Foi realizada uma pesquisa sobre a questão da agressividade e da violência no trânsito da cidade do Rio de Janeiro. A bibliografia utilizada privilegia a questão dos mecanismos que estabelecem hierarquia entre os indivíduos, bem como questões envolvendo cidadania e classe social. Sendo assim, o foco desta pesquisa foram certos padrões no comportamento dos usuários de veículos motorizados da cidade e a sua relação entre as diversas classes de veículos em circulação.

## **Objetivo**

O objetivo dessa pesquisa é buscar captar as formas de agressividade geradas pelo trânsito nos seus usuários. Analisar também as implicações da agressividade no cenário urbano da cidade do Rio de Janeiro e a questão da hierarquia social explicitada nos diversos atores contidos nesse cenário.

## **Metodologia**

A pesquisa se estrutura, de forma complementar, em duas partes, sendo uma discussão teórica e um trabalho de campo.

Primeiramente, foi feito um levantamento sobre as publicações relacionadas ao tema. Sendo assim, foi reunido material para um debate sobre as teorias capazes de explicar a agressividade no trânsito bem como suas peculiaridades. O levantamento inclui discussões conceituais bem como material técnico obtido através do DENATRAN.

Já o trabalho de campo é realizado através de questionários. Foram elaborados quatro questionários com o objetivo de entrevistar 30 motoristas de veículos particulares, 30 motoristas de táxis, 30 motoristas de ônibus e 30 motociclistas. Pretende-se realizar também entrevistas com motoristas particulares e motoristas de táxis em pleno trânsito, num total ainda a ser definido.

No presente momento, a pesquisa encontra-se na fase de aplicação dos questionários, bem como a sua transcrição. A obtenção desses dados resultará na elaboração um banco de dados que nos sirva para conduzir a discussão sobre a agressividade e violência no trânsito.

## **Conclusão**

Através do material levantado na primeira parte da pesquisa, podemos perceber duas coisas: a primeira é a falta de material relativo ao tema dentro do campo das Ciências Sociais, onde a maioria do material se destina ao campo técnico, como a engenharia de tráfego, por exemplo. Temos, portanto, um importante campo de investigação ainda pouco explorado aqui no Brasil. O segundo, é que o trânsito mata no Brasil um número enorme de pessoas por ano e acreditamos que seus motivos não estão apenas ligados a questões técnicas, mas sim de comportamento. Quanto a isso, estudar as formas como os motoristas se comportam ajuda a compreender o problema sob outros aspectos que não técnicos, enriquecendo e ampliando o debate em busca de melhores resultados para um problema tão grave.

## **Referências:**

DaMatta, Roberto. *Carnavais, Malandros e Heróis*. Ed. Rocco, 1997

Dumont, Louis. *O Individualismo*. Ed. Rocco. 1985.

Hollanda, Sérgio Buarque. *Raízes do Brasil*. Ed Nova Aguilar. 2002

Santos, Vânia Martins dos. *Impunidade ou Desigualdade? Uma análise comparada das perspectivas de da imprensa e da engenharia de tráfego sobre o trânsito*. Tese de Mestrado IUPERJ, 1995.

Vasconcelos, Eduardo A.. *O que é trânsito*. Ed. Brasiliense. 1985.

Departamento Nacional de Trânsito – DENATRAN.